

## Comércio Internacional outubro de 2021

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de outubro de 2021 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em outubro de 2021 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a apresentar um aumento em relação a outubro de 2020, respetivamente 3,0% e 17,5% (em setembro as variações foram respetivamente, +9,9% e +17,9%). Face a outubro de 2019, verificaram-se variações de +0,7% e +4,4%. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimentos industriais (+19,8% e +36,4%, respetivamente; +12,1% e +25,7% face a outubro de 2019) e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (+113,9%; +39,6% em relação a outubro de 2019).

Em outubro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 985 milhões de euros, o que representa um aumento de 971 milhões de euros face ao mesmo mês de 2020.

Comparando com outubro de 2019 (-1 699 milhões de euros), o défice da balança comercial aumentou 286 milhões de euros.

Relativamente ao mês anterior, em outubro de 2021 as exportações e as importações aumentaram respetivamente 1,9% e 4,4% (+26,1% e +19,1%, pela mesma ordem, em setembro de 2021).

No período acumulado de janeiro a outubro de 2021, relativamente ao mesmo período de 2019, verificou-se um aumento de 4,3% nas exportações (+17,9% face ao mesmo período de 2020) e um decréscimo de 0,8% nas importações (+18,1% face a 2020). De janeiro a outubro de 2021 o défice da balança comercial (14 264 milhões de EUR) apresentou um acréscimo relativamente ao período homólogo de 2020 (+2 260 milhões de EUR) e uma redução em relação ao mesmo período de 2019 (-2 673 milhões).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), em outubro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+9,5%) e da importação (+11,3%). Relativamente ao mês anterior verificou-se uma ligeira redução da exportação (-1,7%) e um aumento da importação (+8,0%).

De janeiro a outubro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, o acréscimo registado na exportação (+10,7%) continua a ser superior ao ocorrido na importação (+6,6%).

- Em outubro de 2021, em relação a outubro de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+5,6%; 656 para 693 milhões de EUR) e das importações (+11,8%; 895 para 1 001 milhões de EUR).

Em outubro de 2021, relativamente a setembro de 2021, a exportação apresentou um ligeiro recuo (-2,1%; de 707 para 693 milhões de EUR).

---

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

De janeiro a outubro de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 9,4% (5 174 para 6 249 milhões de EUR) e das importações de 8,4% (8 374 para 9 080 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 171 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em outubro de 2021, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a outubro de 2021 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)

<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2021 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2021, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2020, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo: 20,0% nas exportações e 23,5% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020 a subida foi de 14,5% no caso das exportações e de 17,5% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 9,7% e as importações de 8,0%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 12,8% e 9,6%.

Em outubro de 2021, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +5,6% no CAA e +13,2% no CF) e da importação (entre 11,4% no CAP e 30,2% no CF) para todos os complexos analisados.

Em outubro de 2021, relativamente a setembro de 2021, a exportação sofreu um decréscimo (-2,1%; de 707 para 693 milhões de EUR).

Para o CAA, de janeiro a outubro de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 9,4% (5 714 para 6 249 milhões de EUR) e das importações de 8,4% (8 374 para 9 080 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 171 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram as Pescas (+48,2%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+17,0%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+16,5%), o ramo 18 (“Edição, impressão;...” ) (+13,6%), as Indústrias das Bebidas (+12,3%) e as Indústrias Alimentares (+11,9%). Pelo contrário, o único ramo a sofrer um decréscimo das exportações foi a Silvicultura (-13,1%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram no ramo 18 (+29,3%), na Silvicultura (+24,4%), no ramo 16 (+22,3%), no ramo 17 (+16,4%) e na Indústria do tabaco (+14,7%).

**outubro**

	2020 E			2021 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	266	134	-132	283	140	-142	6,1	4,6
Silvicultura	23	4	-19	37	4	-32	56,8	3,8
Pescas	32	18	-15	37	32	-5	13,8	80,4
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>629</b>	<b>521</b>	<b>-107</b>	<b>718</b>	<b>552</b>	<b>-166</b>	<b>14,2</b>	<b>5,9</b>
IA	566	332	-235	647	368	-279	14,1	10,8
IB	41	122	80	44	122	78	7,2	0,5
IT	21	68	47	27	62	35	29,1	-8,0
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>166</b>	<b>352</b>	<b>187</b>	<b>209</b>	<b>399</b>	<b>190</b>	<b>26,4</b>	<b>13,3</b>
ramo 16	56	151	95	79	168	90	40,3	11,0
ramo 17	109	200	91	130	230	100	19,3	15,2
ramo 18	0	1	1	1	1	0	11,6	-2,0
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>895</b>	<b>656</b>	<b>-240</b>	<b>1 001</b>	<b>693</b>	<b>-308</b>	<b>11,8</b>	<b>5,6</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>907</b>	<b>605</b>	<b>-301</b>	<b>1 010</b>	<b>662</b>	<b>-349</b>	<b>11,4</b>	<b>9,3</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>189</b>	<b>357</b>	<b>168</b>	<b>246</b>	<b>404</b>	<b>158</b>	<b>30,2</b>	<b>13,2</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 084</b>	<b>1 012</b>	<b>-72</b>	<b>1 246</b>	<b>1 096</b>	<b>-150</b>	<b>15,0</b>	<b>8,3</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 117</b>	<b>1 030</b>	<b>-87</b>	<b>1 283</b>	<b>1 128</b>	<b>-155</b>	<b>14,9</b>	<b>9,5</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2020 E			2021 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 608	1 185	-1 423	2 831	1 219	-1 612	8,5	2,9
Silvicultura	233	51	-182	289	44	-245	24,4	-13,1
Pescas	330	149	-181	349	221	-128	5,6	48,2
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>5 766</b>	<b>4 529</b>	<b>-1 237</b>	<b>6 249</b>	<b>5 030</b>	<b>-1 219</b>	<b>8,4</b>	<b>11,1</b>
IA	5 180	2 996	-2 184	5 616	3 352	-2 264	8,4	11,9
IB	384	942	558	401	1 058	657	4,5	12,3
IT	202	591	389	232	620	388	14,7	4,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>1 588</b>	<b>3 219</b>	<b>1 631</b>	<b>1 883</b>	<b>3 759</b>	<b>1 876</b>	<b>18,6</b>	<b>16,8</b>
ramo 16	565	1 319	755	691	1 537	847	22,3	16,5
ramo 17	1 019	1 891	872	1 187	2 212	1 025	16,4	17,0
ramo 18	4	9	5	5	10	5	29,3	13,6
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>8 374</b>	<b>5 714</b>	<b>-2 660</b>	<b>9 080</b>	<b>6 249</b>	<b>-2 831</b>	<b>8,4</b>	<b>9,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>8 503</b>	<b>5 272</b>	<b>-3 231</b>	<b>9 197</b>	<b>5 849</b>	<b>-3 347</b>	<b>8,2</b>	<b>11,0</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>1 821</b>	<b>3 270</b>	<b>1 449</b>	<b>2 172</b>	<b>3 803</b>	<b>1 631</b>	<b>19,3</b>	<b>16,3</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>10 195</b>	<b>8 984</b>	<b>-1 211</b>	<b>11 252</b>	<b>10 052</b>	<b>-1 200</b>	<b>10,4</b>	<b>11,9</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>10 526</b>	<b>9 133</b>	<b>-1 392</b>	<b>11 601</b>	<b>10 273</b>	<b>-1 328</b>	<b>10,2</b>	<b>12,5</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2021	set 2021	out 2020	out 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	215,6	227,9	184,4	194,6	-5,4	16,9
Produtos Transformados	433,8	432,7	408,4	441,3	0,3	6,2
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>649,4</b>	<b>660,5</b>	<b>592,8</b>	<b>636,0</b>	<b>-1,7</b>	<b>9,5</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2021	jan-out 2020	jan-out 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	1 775,2	1 620,9	1 627,5	9,5	-0,4
Produtos Transformados	3 923,3	3 524,7	3 466,1	11,3	1,7
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>5 698,6</b>	<b>5 145,7</b>	<b>5 093,6</b>	<b>10,7</b>	<b>1,0</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2021	set 2021	out 2020	out 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	405,5	349,5	360,1	377,5	16,0	12,6
Produtos Transformados	526,0	513,1	476,6	534,7	2,5	10,4
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>931,5</b>	<b>862,6</b>	<b>836,7</b>	<b>912,1</b>	<b>8,0</b>	<b>11,3</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2021	jan-out 2020	jan-out 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	3 512,0	3 342,2	3 368,5	5,1	-0,8
Produtos Transformados	4 764,6	4 422,6	4 765,3	7,7	-7,2
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>8 276,6</b>	<b>7 764,8</b>	<b>8 133,9</b>	<b>6,6</b>	<b>-4,5</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em outubro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+9,5%) e da importação (+11,3%) dos produtos alimentares e bebidas. Relativamente ao mês anterior verificou-se uma ligeira redução da exportação (-1,7%) e um aumento da importação (+8,0%).

De janeiro a outubro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, o acréscimo registado na exportação (+10,7%) continua a ser superior ao ocorrido na importação (+6,6%).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável relativamente ao mês anterior (+0,3% versus -5,4%) e ao período homólogo do ano anterior (+11,3% versus +9,5%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou** de janeiro a outubro de 2021 relativamente ao período homólogo de 2020 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 219,5 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +136,9 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +130,9 milhões de EUR.
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +115,3 milhões de EUR, com realce para os vinhos com mais 65,5 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +113,7 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, +92,4 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +56,7 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +90,9 milhões de EUR, destacando-se o óleo de soja (+36,0 milhões), o óleo de palma (+23,3 milhões) e o azeite (+22,2 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +58,6 milhões de EUR, apresentando o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar um acréscimo de 14,1 milhões, a manteiga de 8,2 milhões, o leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar de 7,8 milhões e os ovos com casca de 7,0 milhões;
- “Animais vivos”, +37,9 milhões de EUR; +20,1 milhões para os bovinos e +15,4 milhões para os ovinos e caprinos<sup>3</sup>;

<sup>3</sup> Pelo contrário, os suínos registaram uma redução de 5,9 milhões



- “Preparações alimentícias diversas”, +37,0 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +34,1 milhões de EUR; +20,9 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +32,3 milhões de EUR, sendo +32,6 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +26,0 milhões de EUR; +30,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Carnes e miudezas”, mais 22,4 milhões de EUR, destacando-se a carne e miudezas de aves (+15,2 milhões) e a carne de bovino (+13,4 milhões)<sup>4</sup>;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +22,0 milhões de EUR, sendo 12,1 milhões para os produtos de padaria e pastelaria.

**Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, menos 48,1 milhões de EUR que entraram no nosso país, com realce para os citrinos (-39,6 milhões) as maçãs (-17,6 milhões), peras (-7,2 milhões) e as frutas de casca rija (-7,0 milhões)<sup>5</sup>;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, -4,2 milhões de EUR, sendo -4,1 milhões para a farinha de trigo;
- “Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais”, -3,2 milhões de EUR;
- “Cereais”, -3,0 milhões de EUR, apresentando o trigo uma redução de 1,3 milhões, a cevada de 1,0 milhões e o milho de 0,8 milhões.

**Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a outubro de 2021 relativamente ao período de janeiro a outubro de 2020 foram:**

---

<sup>4</sup> Registando a carne de suíno uma quebra de 6,8 milhões

<sup>5</sup> Ao contrário dos abacates (+9,5 milhões), dos kiwis (+6,7 milhões), das prunóideas (+4,4 milhões) e das amoras (+4,0 milhões)

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +172,2 milhões de EUR que saíram do nosso país, destacando-se o azeite (+68,5 milhões), as misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais e/ou vegetais e suas frações (+33,1 milhões) e o óleo de girassol (+30,0 milhões);
- “Papel e cartão;...”, +150,3 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +149,2 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 94,6 milhões de EUR, registando a soja mais 79,3 milhões e o nabo silvestre e a colza mais 11,7 milhões;
- “Cereais” +87,0 milhões de EUR, com realce para o milho (+67,4 milhões) e a cevada (+17,1 milhões)<sup>6</sup>.
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +75,8 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +69,6 milhões de EUR; +45,3 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal e +9,5 milhões para os bagaços de soja;
- “Carnes e miudezas”, mais 42,8 milhões de EUR, destacando-se a carne de bovino (+27,1 milhões) e a carne de suíno (+8,8 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas”, +41,5 milhões de EUR;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +32,5 milhões de EUR, sendo +24,9 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +31,7 milhões de EUR, apresentando os queijos um acréscimo de 17,0 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 5,6 milhões e soro de leite de 4,5 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +31,4 milhões de EUR, destacando-se as preparações de tomate (+10,2 milhões) e os sumos (+8,3 milhões);

---

<sup>6</sup> Ao contrário do arroz (-17,9 milhões)

- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +30,0 milhões de EUR, sendo +21,1 milhões para as plantas vivas (incluindo raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos).

**Os grupos de produtos cuja importação se reduziu foram:**

- “Animais vivos”, menos 14,5 milhões de EUR gastos, com destaque para os suínos (-18,0 milhões)<sup>7</sup>;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -9,3 milhões de EUR, com realce para os citrinos (-24,0 milhões), as bananas (-9,6 milhões) e as prunóideas (-8,8 milhões)<sup>8</sup>;
- “Cacau e suas preparações” -4,1 milhões de EUR, sendo -2,0 milhões para o chocolate e -1,6 milhões para as pastas de cacau;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,4 milhões de EUR.

---

<sup>7</sup> Por sua vez, os ovinos e caprinos registaram um aumento da exportação (+5,2 milhões)

<sup>8</sup> Ao invés, as maçãs registaram um forte crescimento (+15,1 milhões)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-out 2021 / jan-out 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-out 2021	jan-out 2020	Var.% 21-20	jan-out 2021	jan-out 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	244 872	207 004	18,3	145 345	159 832	-9,1
Carnes e miudezas, comestíveis	203 832	181 403	12,4	886 029	843 199	5,1
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	653 660	516 804	26,5	1 455 837	1 380 007	5,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	334 633	276 022	21,2	487 108	455 452	7,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	80 684	75 143	7,4	69 359	69 734	-0,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	106 596	90 863	17,3	130 613	100 638	29,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	274 479	266 536	3,0	344 921	343 695	0,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	630 343	678 421	-7,1	750 335	759 619	-1,2
Café, chá, mate e especiarias	96 300	81 315	18,4	246 148	227 413	8,2
Cereais	64 574	67 558	-4,4	731 643	644 610	13,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	43 575	47 811	-8,9	94 203	84 467	11,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	99 755	88 817	12,3	706 675	612 116	15,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 886	5 097	-63,0	39 035	29 991	30,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	4 002	3 421	17,0	5 280	3 772	40,0
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	735 748	644 803	14,1	684 015	511 804	33,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	267 714	264 807	1,1	322 743	319 369	1,1
Açúcares e produtos de confeitaria	115 483	83 133	38,9	180 756	179 820	0,5
Cacau e suas preparações	30 568	25 923	17,9	188 810	192 878	-2,1
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	337 887	315 892	7,0	519 168	486 668	6,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	396 451	381 331	4,0	334 392	302 999	10,4
Preparações alimentícias diversas	219 975	182 999	20,2	410 770	369 225	11,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 068 463	953 166	12,1	409 114	404 317	1,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	177 398	143 315	23,8	391 829	322 197	21,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	604 720	578 741	4,5	230 705	205 439	12,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	637 963	524 244	21,7	759 661	610 509	24,4
Cortiça e suas obras	950 024	857 621	10,8	172 975	150 049	15,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	620 174	489 320	26,7	76 677	59 855	28,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 618 689	1 399 212	15,7	972 031	821 712	18,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - out 2021 / out 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	out 2021	out 2020	Var.% 21-20	out 2021	out 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	18 810	18 122	3,8	11 575	16 746	-30,9
Carnes e miudezas, comestíveis	17 018	23 274	-26,9	98 425	85 987	14,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	92 353	62 505	47,8	188 562	148 823	26,7
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	35 997	31 107	15,7	51 319	46 930	9,4
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 697	8 987	-3,2	6 566	7 956	-17,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	6 229	6 146	1,4	16 532	13 583	21,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	29 474	32 119	-8,2	34 523	36 927	-6,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	86 378	78 129	10,6	89 999	84 814	6,1
Café, chá, mate e especiarias	9 850	10 453	-5,8	26 862	19 534	37,5
Cereais	10 535	11 325	-7,0	48 623	60 038	-19,0
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	3 337	3 735	-10,6	11 913	8 832	34,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10 353	11 245	-7,9	79 555	59 012	34,8
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	226	73	207,7	3 428	1 837	86,6
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	436	395	10,2	480	401	19,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	80 919	66 596	21,5	81 331	67 595	20,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	26 515	27 366	-3,1	32 806	30 137	8,9
Açúcares e produtos de confeitaria	12 642	7 351	72,0	21 348	15 947	33,9
Cacau e suas preparações	4 373	4 105	6,5	35 996	36 988	-2,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	33 072	35 027	-5,6	57 173	54 413	5,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	46 502	42 857	8,5	34 040	32 892	3,5
Preparações alimentícias diversas	23 744	20 148	17,8	38 192	34 331	11,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	124 212	123 083	0,9	45 173	42 933	5,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	17 383	14 899	16,7	38 906	35 008	11,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	60 564	65 968	-8,2	24 234	20 516	18,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	70 180	65 536	7,1	86 825	61 249	41,8
Cortiça e suas obras	102 734	90 357	13,7	21 554	14 065	53,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	64 695	51 786	24,9	6 465	7 277	-11,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	170 147	147 675	15,2	108 652	87 189	24,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	out 2021	set 2021	out 2020	out 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	12 895	11 314	14 266	17 459	14,0	-9,6
Exportações	90 946	88 882	96 079	97 269	2,3	-5,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

	jan-out 2021	jan-out 2020	jan-out 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Importações	135 965	137 144	137 096	-0,9	0,0
Exportações	760 676	695 196	672 918	9,4	3,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

Em outubro de 2021, a exportação e a importação de vinhos e mostos, apresentaram um aumento em relação ao mês anterior, +2,3% e +14,0%, respetivamente. Pelo contrário, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se uma redução da exportação (-5,3%) e da importação (-9,6%).

No período de janeiro a outubro de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, a exportação apresentou uma subida (+9,4%) e a importação uma ligeira redução (-0,9%).

### 2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2020 representou 77,7% do valor total (182,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 13,8% (32,5 milhões de EUR) e as amoras com 8,3% (19,5 milhões de EUR).

Em outubro de 2021 a exportação destes frutos diminuiu em relação ao mês anterior (-6,7%; -1,7 milhões de EUR), tendo-se registado uma redução das framboesas (-8,0%; -1,8 milhões) e dos mirtilos (-45,2%, -1,2 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma progressão (+30,7%; +5,5 milhões de EUR), sendo de destacar os acréscimos observados pelas framboesas (+33,0%, +5,0 milhões) e pelos mirtilos (+655,2%, +1,2 milhões).

De janeiro a outubro de 2021, observou-se um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+2,7%, +5,7 milhões de EUR), destacando-se o aumento das amoras (+27,5%, +4,0 milhões de EUR) e das framboesas (+0,7%, +1,1 milhões de EUR); também os mirtilos (+1,4%, +0,4 milhões de EUR) e as groselhas (+36,4%, +0,2 milhões de EUR) apresentaram uma subida do valor exportado.

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2021	set 2021	out 2020	out 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>21 875,5</b>	<b>22 376,6</b>	<b>17 630,7</b>	<b>15 596,0</b>	-2,2	24,1
Framboesas	20 085,0	21 840,6	15 106,2	14 001,7	-8,0	33,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 790,6	536,0	2 524,6	1 594,4	234,1	-29,1
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>4,1</b>	<b>8,5</b>	<b>0,3</b>	<b>1,1</b>	-51,2	1 309,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,8	0,5	0,0	0,0	50,8	
Groselhas de cachos vermelhos	3,2	2,5	0,1	0,4	27,0	2 343,5
Groselhas de cachos brancos	0,1	5,4	0,2	0,6	-97,6	-18,5
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>1 400,9</b>	<b>2 554,9</b>	<b>185,4</b>	<b>221,1</b>	-45,2	655,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 400,1	2 554,1	185,4	220,7	-45,2	655,2
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,7	0,5	0,0	0,0	25,6	
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,2	0,3	0,0	0,4	-13,3	550,0
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>23 280,6</b>	<b>24 940,0</b>	<b>17 816,5</b>	<b>15 818,2</b>	-6,7	30,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-out 2021	jan-out 2020	jan-out 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>181 514,3</b>	<b>176 457,2</b>	<b>175 357,5</b>	2,9	0,6
Framboesas	163 099,4	162 014,2	163 139,6	0,7	-0,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	18 414,9	14 443,0	12 218,0	27,5	18,2
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>755,1</b>	<b>553,7</b>	<b>572,6</b>	36,4	-3,3
Groselhas de cachos negros "cassis"	256,1	20,1	35,4	1171,4	-43,1
Groselhas de cachos vermelhos	465,7	475,7	470,5	-2,1	1,1
Groselhas de cachos brancos	33,3	57,8	66,7	-42,4	-13,4
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>32 228,0</b>	<b>31 752,2</b>	<b>22 132,3</b>	1,5	43,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,7	0,6	0,0	13,3	
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	32 199,9	31 750,4	21 989,6	1,4	44,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	3,8	1,1	0,2	251,7	594,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	23,6	0,0	142,6	58875,0	-100,0
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>214 497,4</b>	<b>208 763,1</b>	<b>198 062,4</b>	2,7	5,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)